

# ANAIIS



3º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE ARQUIVOLOGIA  
ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS BRASILEIROS

02

PROJETOS DE PRESERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE  
DOCUMENTOS DA BIBLIOTECA NACIONAL

Luzia Rodrigues Contardo

Somos gratos ao 3º Congresso Brasileiro de Arquivologia pela oportunidade de apresentação deste sucinto relato que enseja a divulgação do que se vem realizando na Biblioteca Nacional na área de preservação e restauração de documentos bibliográficos, sobretudo porque – constituindo-se estas atividades assunto da máxima relevância para todos que aqui presentes, em suas instituições e serviços, se defrontam com problemas idênticos aos da BN – este Congresso favorecerá, certamente, a troca de informações úteis e a soma de esforços para a consecução de objetivos comuns.

A BN, em sua programação sistemática de trabalho, elabora, anualmente, o plano das suas atividades para o exercício, integrando sempre este plano na programação setorial do Ministério da Educação e Cultura, por sua vez estabelecida visando ao atingimento – na área de sua responsabilidade – dos objetivos fixados pela política de ação do Governo para ativar o processo de desenvolvimento do país com o respeito e o robustecimento dos valores culturais que asseguram a identidade nacional da cultura brasileira.

É do elenco de projetos prioritários dessa programação do MEC que consta o Projeto de Preservação e Defesa dos Bens de Valor Cultural, dentro do qual se insere relevante parte da programação de trabalho elaborado para os diversos setores técnicos da BN. Nesta programação é que têm destaque:

- o *tratamento técnico das coleções* para utilização racional pelos usuários
- *os serviços reprográficos*, que produzem cópias dos documentos para serem oferecidos à consulta dos usuários, poupando os originais do excessivo manuseio, de conseqüências danosas para o material.
- *os serviços de preservação*, constituindo-se na limpeza e desinfestação sistemáticas do acervo, bem como na encadernação protetora dos volumes bibliográficos
- e os serviços de restauração das obras já danificadas por diversos agentes bibliopatogênicos ou por lesões mecânicas.

Os planos de trabalho para satisfação deste programa de serviços se estruturam como atividades rotineiras da BN, sustentados com recursos de pessoal do Quadro da Instituição e com recursos financeiros de sua dotação orçamentária, eventualmente reforçada com auxílios do Departamento de Assuntos Culturais ao qual a Biblioteca se subordina.

Dado o vulto, porém, das metas quantitativas a serem atingidas, em virtude da acumulação dos problemas através de diversas administrações, a atual Direção do Órgão viu-se compelida a utilizar diferente tática de abordagem do problema de proteção do acervo. Foram elaborados projetos especiais, de maior amplitude, para a execução dos quais procurou-se captar

recursos extra-orçamentários de valor compatível com a magnitude dos objetivos visados.

Dentre estes projetos especiais – e na área de interesse maior para este presente Encontro – figuram o “Projeto de Restauração de Documentos” e o “Projeto de Microfilmagem de Jornais”, já iniciados na BN, que se constituem no tema de nossa apresentação de hoje.

Para o 1º – com sua relevância alicerçada no vulto das dezenas de milhares de obras valiosas carentes de tratamento, para que não se percam irremediavelmente – foram obtidos recursos financeiros para uma estratégia inicial, na forma de financiamento de Cr\$ 1.000.000,00 (Hum milhão de cruzeiros) custeados pelo FNDCT, fundamentado em Convênio assinado pela SEPLAN/FINEP/MEC em benefício da modernização dos serviços da BN.

Falamos em estratégia inicial pois – embora o objetivo específico do projeto seja a restauração das obras danificadas do acervo – devido à relativa inexperiência sobre o assunto verificada entre nós, a abordagem direta do problema se tornava impraticável. Por isto mesmo, paralelamente aos trâmites para a obtenção dos recursos solicitados, obtivemos preciosa colaboração da UNESCO à iniciativa, na forma do patrocínio de uma assistência técnica por parte da Drª Maria di Franco, que ora se encontra na Direção do Instituto de Patologia do Livro, em Roma. Esta especialista permaneceu entre nós por uma quinzena, diagnosticando a situação e apontando caminhos a serem seguidos para que, dentro de nossas possibilidades, a maior eficácia de ação seja obtida.

Essencialmente, do aconselhamento deixado pela Drª Maria di Franco, os seguintes pontos podem ser salientados:

- 1º necessidade de se procurar amparo da pesquisa científica – sobretudo nas áreas da Biologia e da Química e Bioquímica – para identificação e estudo do comportamento dos organismos patogênicos e controle dos meios de defesa contra estes agentes nocivos; bem como para o conhecimento e controle dos fatores físico-químicos, de origem ambiental, danosos aos livros; e, ainda, para a determinação dos defensivos adequados ao combate dos efeitos malignos.
- 2º necessidade de treinamento, no exterior, de técnicos da BN, para o conhecimento dos procedimentos empregados em Centros especializados onde mais avançadas se encontram as técnicas de preservação e recuperação dos documentos bibliográficos. Estes elementos, posteriormente, seriam encarregados da orientação das tarefas, bem como do treinamento do pessoal técnico de nível médio que formaria a equipe de operação do projeto.
- 3º necessidade de reorganizar e reequipar o laboratório de restauração da BN, dotando-o de aparelhagem e material de consumo capazes de otimizar a sua capacidade e qualidade de produção.

Podemos, com satisfação, anunciar neste Congresso que a BN já realizou, inteiramente, os dois primeiros itens apontados:

Por Convênio assinado com a UFRJ, dois planos de pesquisa foram estabelecidos por eminentes professores daquela Universidade – nos Institutos de Biologia e no de Ciências Exatas/Departamento de Química –

assegurando ao nosso Projeto de Restauração todo o embasamento experimental de que necessita.

Por outro lado, a própria UNESCO, com a mediação solícita do IBECC, proporcionou estágio de 4 meses, em Roma, sob a orientação da mesma Dr.<sup>a</sup> Di Franco, a duas bibliotecárias da BN, já de há muito estudiosas do assunto. Ainda mais, às próprias professoras da UFRJ, responsáveis pelos citados planos de pesquisa, foi oferecido um programa de visitas, no exterior, aos centros de pesquisas e laboratórios dedicados aos problemas, objetivando um intercâmbio de informações que resultará, certamente, no enriquecimento de “know how” para o desenvolvimento do nosso projeto.

Quanto ao 3º item, relativo ao reequipamento do laboratório da BN, fomos recentemente informados pela FINEP da próxima transferência dos recursos alocados no Projeto, para tal fim.

Acreditamos, portanto, estar bem encaminhados para a plena execução do Projeto, não fosse um obstáculo de ordem institucional ou administrativa, que se nos está afigurando de profunda gravidade. Julgamos, neste momento, que o problema que iremos abordar será, talvez, da mesma natureza do enfrentado por muitos dos Senhores Congressistas aqui presentes, que têm sob a sua responsabilidade a chefia de serviços pertencentes a órgãos oficiais: Trata-se do pessoal técnico que poderia ser especialmente treinado para as tarefas de restauração propriamente ditas. Para exemplo, a BN conta, presentemente, apenas com 1 Técnico de assuntos Culturais e 1 Auxiliar de Assuntos Culturais que, na sistemática de classificação de cargos do Serviço Público Federal, seriam os funcionários das categorias naturalmente indicadas para o exercício daquela função, em diferentes níveis de responsabilidade. No Quadro oficial do Órgão, já aprovado pela administração superior, há 20 cargos previstos para alocação na sua Divisão de Conservação. Temos a informação, porém, de que não há em todo o Serviço Público, pessoal em número suficiente para preenchimento desta lotação.

Nossa esperança é de que, talvez, como um dos frutos deste Congresso, uma ação conjunta possa ser encetada no sentido de se sensibilizar o órgão central do sistema de pessoal – o DASP – para o problema, de forma que em breve tempo possamos contar com os recursos humanos necessários à ativação dos projetos na área de restauração.

Quanto ao 2º Projeto citado – o de Microfilmagem de Jornais – felizmente se encontra em uma etapa bem mais adiantada de execução.

Para ele foi obtido um auxílio financeiro da Fundação Ford, na ordem de Cr\$ 453.680,00, que se somará a recursos orçamentários da BN, já alocados para a finalidade, totalizando uma reserva inicial de mais de Cr\$ 800.000,00. Com estes recursos, já algumas metas do Projeto foram vencidas e um fundo rotativo será formado juntando-se-lhe o produto da venda do material microfilmado, em benefício da ampliação do número de títulos de periódicos a ser incluído no Projeto.

É necessário que se esclareça que o critério para o estabelecimento das prioridades, relativamente aos periódicos a serem reproduzidos, resultou de duas ordens de interesses que se conjugaram: Por um lado, o objetivo primacial da BN de preservação de seus jornais já muito prejudicados pelo

constante manuseio; por outro lado o interesse por coleções de grande valor histórico, que uma comissão de alto nível relacionou em lista inicial.

É deste elenco preliminar que podemos citar os 33 títulos selecionados, informando sobre em que etapa de execução dos trabalhos se encontra cada um deles.

*PROJETO DE MICROFILMAGEM DE JORNAIS BRASILEIROS*  
(Prioridades)

Legenda	Títulos Históricos (necessidade de preservação)	Local	Período
O	Jornal do Commercio	RJ	1827 –
M	Correio Braziliense	Inglat./ Londres	1808 – 1822
O	O Paiz	RJ	1884 – 1934
P	Gazeta do Rio de Janeiro	RJ	1808 – 1822
P	Diário do Governo e Diário Fluminense	RJ	1823 – 1824 1832 – 1833 1824 – 1831
M	O Reverbero Const. Fluminense		1821 – 1822
P	O Spectador Brasileiro	RJ	1824 – 1837
P	Auxiliadora da Indústria Nacional	RJ	1833 – 1892
P	Gazeta de Notícias	RJ	1875 –
P	Diário do Rio de Janeiro	RJ	1821 – 1878
P	Diário de Pernambuco	PE	1825 –
P	A República	RJ	1870 – 1874
O	Aurora Fluminense	RJ	1827 – 1835 1838 – 1839
	Diário de Notícias	RJ	1885 – 1895
	Cidade do Rio	RJ	1887 – 1902
	A Federação	RS	1884 – 1936
	Dom Casmurro	RJ	1937 – 1945
M	O Patriota	RJ	1813 – 1814
M	O Nytheroy	RJ	1836 –
O	Correio Mercantil	RJ	1848 – 1868
M	Novos Rumos	RJ	1959 – 1964

*LEGENDA:*

- 6 O = Coleção completa em fase de microfilmagem  
 5 M = Totalmente microfilmado (a venda)  
 8 P = Em projeto de microfilmagem para 1977  
 14 = Já selecionados

33

420

*PROJETO DE MICROFILMAGEM DE JORNAIS BRASILEIROS*  
(Prioridades)

Legenda	Títulos Contemporâneos (muito consultados na BN)	Local	Período
O	Jornal do Brasil	RJ	1891 –
O	Correio da Manhã	RJ	1901 – 1974
O	O Globo	RJ	1925 –
	O Dia	RJ	1889 –
	Estado de São Paulo	SP	1874 –
	A Notícia	RJ	1894 –
	Diário de Notícias	RJ	1930 –
	Tribuna da Imprensa	RJ	1948 –
	O Jornal	RJ	1919 – 1974
	Última Hora	RJ	1951 –
	A Noite	RJ	1911 – 1957
	Diário Carioca	RJ	1928 –

*LEGENDA:*

- O = Coleção completa em fase de microfilmagem  
M = Totalmente microfilmado (à venda)  
P = Em projeto de microfilmagem para 1977

Um subproduto deste Projeto, que acreditamos ser de real valia para os interessados, é a publicação que a BN está neste momento oferecendo aos Senhores Congressistas e que é o catálogo coletivo de jornais brasileiros reproduzidos em microformas no Brasil ou no estrangeiro.

Por força da exegüidade do tempo disponível para a apresentação dos Projetos de Preservação e Restauração do Documento da BN, mas, principalmente, pelo temor de abusar da atenção dos Senhores Congressistas para assunto talvez muito árido, terminamos aqui esta exposição, sem termos entrado no relato do detalhamento técnico dos Projetos. No entanto, para quem, por acaso, tenha interesse no conhecimento mais minucioso dos documentos, ficamos inteiramente às ordens para qualquer esclarecimento.